



Ciências Biológicas

INTERAÇÕES ENTRE A TONINHA (*PONTOPORIA BLAINVILLEI*, GERVAIS & D'ORBIGNY, 1844) E A PESCA ARTESANAL NA ILHA DO SUPERAGUI, PARANÁ

Renata Montalvão Gama, Camilah Antunes Zappes, Camila Domit, Ana Paula Madeira Di Benedetto

A toninha (*Pontoporia blainvillei*) é uma das espécies de golfinho mais afetada pela pesca artesanal, já que habita regiões costeiras utilizadas também para a prática dessa atividade. Na Ilha do Superagui, Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), PR, ocorrem interações entre a pesca artesanal e a espécie. O objetivo deste estudo é identificar as interações entre a toninha e a pesca artesanal através do conhecimento tradicional de pescadores artesanais do CEP. Entre Agosto e Setembro/2012 foram realizadas 50 entrevistas com pescadores artesanais da Vila do Superagui, PR. A seleção dos entrevistados ocorreu através: método bola de neve e aleatoriedade. Um questionário foi utilizado e continha perguntas abertas (N=43) e fechadas (N=16). Para identificar os pescadores que reconhecem a espécie foram utilizados os critérios: coloração marrom e/ou rosado e cinza, comprimento corporal de indivíduos adultos entre 100 e 177 cm e como área de ocorrência o CEP. Todas as análises são baseadas nestes pescadores. Dos 50 pescadores, 38% (N=19) identificaram a espécie. Destes, 52,6% (N=10) descrevem que a toninha não interfere na pesca; 10,5% (N=2) relatam que a espécie auxilia a atividade, pois indica a localização de camarão; 10,5% (N=2) citam que a espécie atrapalha a atividade, pois espanta o pescado e danifica os artefatos. A captura acidental por redes de pesca é descrita por 52,6% (N=10), que apresentam as causas de: não visualização dos artefatos pesqueiros devido à turbidez da água; não percepção da rede durante o forrageio e/ou durante a perseguição da presa; descuido da toninha. As carcaças dos animais capturados acidentalmente podem ser descartadas ao mar (70%; N=7) ou consumidas (10%; N=1). Dois (20%) entrevistados não souberam responder. A captura acidental é descrita como rara e 50% (N=5) dos pescadores responderam não haver solução, 40% (N=4) não responderam, e um pescador (10%) sugeriu não armar redes. O emalramento não é identificado pelos pescadores como interação negativa da atividade sobre a espécie, por ser raro. Mesmo as capturas acidentais sendo esporádicas, existe a necessidade da aproximação dos pesquisadores com a comunidade pesqueira a fim de entender a percepção local e estimar o potencial impacto destes emalhes. Desta forma, é possível planejar o manejo da pesca e auxiliar na conservação da espécie.

Palavras-chave: Pesca artesanal, toninha, Ilha do Superagui

Instituição de fomento: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza UENF